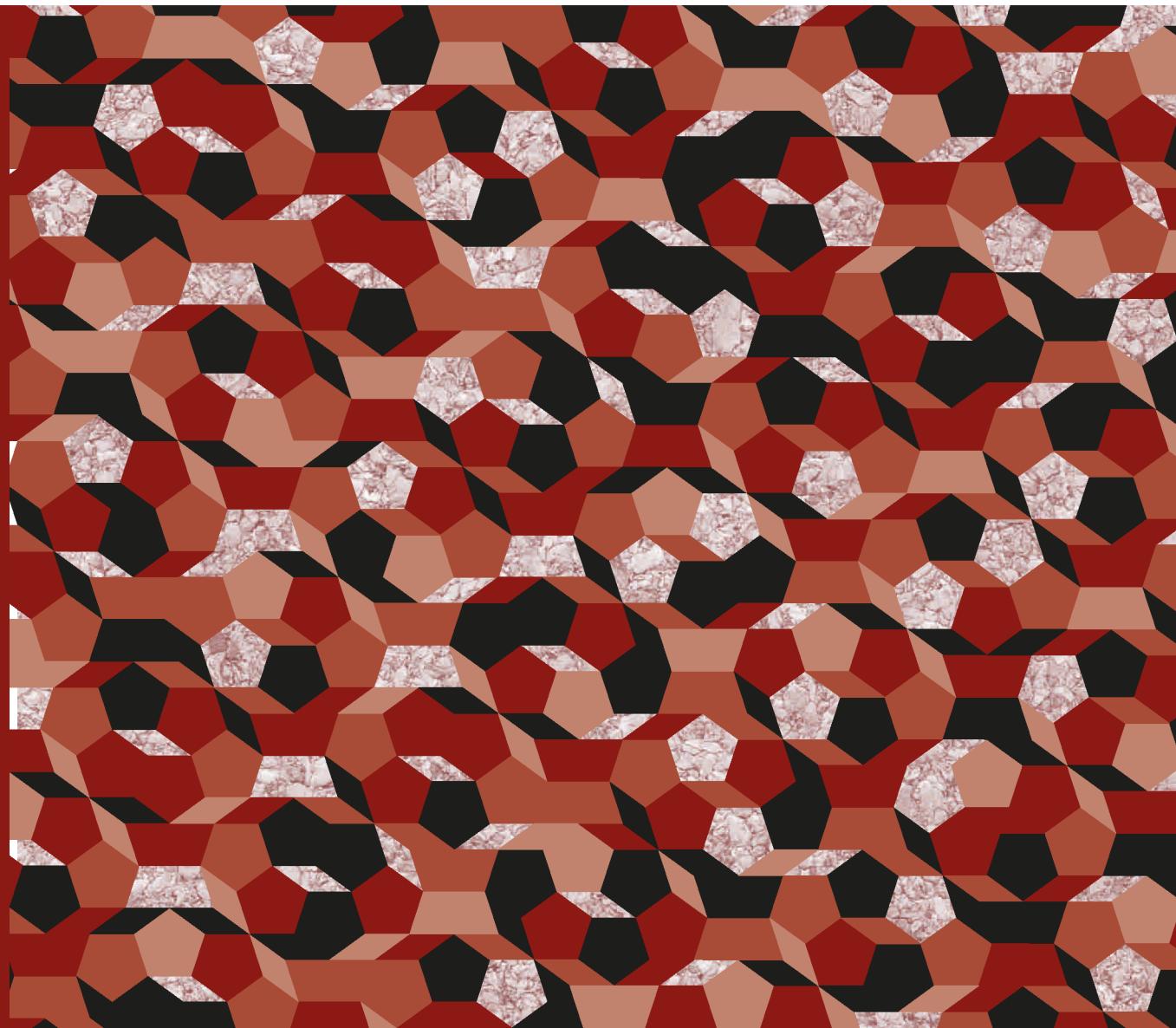


Relatório da Atividade Estatística 2015

Maio | 2016



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA



Relatório da Atividade Estatística 2015

Maio | 2016



Índice

Sumário executivo.....	4
1. Produção estatística	6
2. Contribuir para a redução dos custos de contexto no domínio da função estatística do Banco de Portugal.....	9
3. Melhoria da utilização das estatísticas e desenvolvimento de soluções de exploração integrada da informação das bases de microdados geridas pelo Banco de Portugal.....	11
4. Contribuir através da informação estatística para uma sociedade mais informada sobre a realidade económica e financeira do País e a atividade do Banco de Portugal	13
5. Cooperação estatística	17
6. Recursos e meios.....	22
Anexos relevantes	25

Sumário executivo

Em 2015, o Banco de Portugal cumpriu integralmente os objetivos definidos no seu Plano da Atividade Estatística em termos da qualidade e do cumprimento dos prazos de divulgação das estatísticas. Enquanto autoridade estatística o Banco continuou a desenvolver uma política de comunicação proactiva, visando contribuir para um melhor conhecimento e utilização das estatísticas da sua responsabilidade.

A qualidade das estatísticas portuguesas foi evidenciada com a concretização da adesão, a 11 de fevereiro de 2015, ao SDDS (*Special Data Dissemination Standard*) Plus, o padrão mais exigente de difusão estatística do FMI. Portugal integrou o grupo restrito de oito países que conseguiram corresponder a esse novo padrão, sendo o único a satisfazer, desde o início, integralmente as nove categorias previstas. A participação no SDDS Plus resultou de um trabalho exigente, coordenado pelo Banco de Portugal e que envolveu também o Instituto Nacional de Estatística e o Ministério das Finanças.

O Banco deu continuidade ao desenvolvimento da exploração integrada da informação das bases de microdados da Central de Balanços (CB), da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) e do Sistema Integrado de Estatísticas de Títulos (SIET), contribuindo para o incremento da qualidade, detalhe e consistência das estatísticas da sua responsabilidade e apoiando a elaboração de estudos e análises sobre a economia portuguesa.

Após ter formalizado em 2014 a sua adesão ao projeto LEI (*Legal Entity Identifier*), de acordo com a recomendação do G20, o Banco continuou, em 2015, a promover o desenvolvimento em Portugal de um identificador único e universal das entidades, tendo patrocinado a candidatura do Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) a *Local Operating Unit* (LOU). O LEI permitirá identificar as operações entre entidades a nível internacional e cruzar informação de várias bases de dados internacionais, revelando um grande potencial de utilização pelos sistemas estatísticos.

No final de 2015, o número de utilizadores registados no BPstat | Estatísticas online ficou perto dos 22 mil, representando um crescimento de cerca de 4 por cento relativamente ao ano anterior. A procura pelas estatísticas do Banco voltou a aumentar, tendo o BPstat (clássico e mobile) registado cerca de 2,2 milhões de consultas, o que corresponde a um

crescimento de 57 por cento em relação ao ano anterior. Em 2015 merecem ainda destaque outras iniciativas de difusão estatística, inseridas na promoção da literacia estatística e financeira, consubstanciadas designadamente na divulgação de 14 Notas de Informação Estatística, de 4 novos Estudos da Central de Balanços e de 2 Suplementos ao Boletim Estatístico.

Em 2015, merece ainda referência, no âmbito das iniciativas comemorativas do Dia Mundial da Estatística, uma entrevista ao Jornal de Negócios sobre as estatísticas produzidas pelo Banco de Portugal e a participação na Conferência do BCE sobre “*European Statistics by the European System of Central Banks*”, com a apresentação “*Response by the statistics function of the ESCB to the financial crisis: The perspective of a National Central Bank*”. Destaque, igualmente, para a participação no programa “Decisão Nacional” da RTP Internacional sobre o tema “Remessas de imigrantes” e para a organização pelo Banco de Portugal da primeira sessão da 5.ª Conferência da Central de Balanços, dedicada à “Caraterização das Empresas Portuguesas do Setor Exportador”, que teve lugar em Lisboa e que incluiu um painel dedicado à relevância da inovação. Nesta conferência, o Banco apresentou uma caracterização do setor exportador em Portugal, designadamente no que respeita à sua estrutura e dinâmica, partilhando diversos indicadores económico-financeiros sobre as empresas não financeiras.

No quadro da representação institucional, refira-se, em 2015, a presidência pelo Banco de Portugal da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, do Comité Europeu das Centrais de Balanços (ECCBSO – *European Committee of Central Balance-Sheet Data Offices*), do *Working Group on Bank for Accounts of Companies Harmonised* (BACH) e do *Statistics Accessibility and Presentation Group* (STAP) do SEBC. Sublinha-se, também, a realização, em 2015, de 20 ações de cooperação e assistência técnica e de 69 apresentações em seminários, conferências e outros fora estatísticos.

1. Produção estatística

Em 2015, o Banco de Portugal atingiu os objetivos definidos no seu Plano da Atividade Estatística, apresentado ao Conselho Superior de Estatística e tornado público no início do ano, no que respeita à qualidade e ao cumprimento dos prazos de compilação e divulgação das estatísticas. Enquanto autoridade estatística o Banco prosseguiu uma política de comunicação proactiva, visando contribuir para um melhor conhecimento, confiança e utilização das estatísticas da sua responsabilidade.

Neste contexto, verificou-se a disponibilização na data prevista das 499 ocorrências, planeadas para 2015 (com uma taxa de execução de 100 por cento), associadas a 33 operações estatísticas distintas que se distribuem pelos diferentes domínios de produção estatística da responsabilidade do Banco de Portugal (cf. quadros apresentados em Anexo).

Atividade Estatística do Banco de Portugal

		2015		
Total previsto		Nº	499	
Disponibilizadas	Total	Nº	499	
		%	100,0	
	Na data	Nº	499	
		%	100,0	
	Com atraso	Nº	0	
		%	0,0	
Não disponibilizadas		Nº	0	
		%	0,0	

O Banco de Portugal tem a responsabilidade de compilar e divulgar as estatísticas monetárias, financeiras, cambiais e da balança de pagamentos, designadamente no âmbito das atribuições do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC). Ao longo de 2015,

o Banco deu continuidade ao desenvolvimento da exploração integrada da informação compreendida nas bases de microdados da Central de Balanços (CB), da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) e do Sistema Integrado de Estatísticas de Títulos (SIET), contribuindo para o incremento da qualidade, detalhe e consistência das estatísticas da sua responsabilidade.

As estatísticas compiladas pelo Banco são utilizadas internamente no âmbito das suas várias funções, com relevo para a elaboração de estudos e análises sobre o sistema financeiro e a atividade económica portuguesa, são comunicadas aos organismos internacionais e, enquanto serviço público, são amplamente divulgadas a toda a sociedade, de forma gratuita, a partir do sítio institucional do Banco de Portugal através do BPstat e do Boletim Estatístico.

Em 2015, o Banco comunicou 628 mil séries estatísticas a organismos internacionais, nomeadamente ao Banco Central Europeu (BCE), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e Banco de Pagamentos Internacionais, tendo verificado um cumprimento rigoroso dos prazos de reporte nos diversos domínios de informação.

Reporte a organismos internacionais								
	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
Total de envios	1 449	tvh: 2%	1 431	tvh: -1%	1 413	tvh: -1%	1 448	tvh: 2%
desvio* = 0	1.145	79%	1.158	81%	1.220	86%	1.308	90%
desvio* < 0	304	21%	273	19%	193	14%	140	10%
desvio* > 0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Total de séries	490 213	tvh: 9%	572 700	tvh: 17%	586 379	tvh: 2%	628 371	tvh: 7%

* Desvio face à data prevista nos calendários de reporte.

Fonte: Banco de Portugal.

Em 2015, o capítulo “Principais Indicadores”, disponível no Boletim Estatístico e no BPstat, passou a incorporar as séries estatísticas anteriormente disponíveis nos Indicadores de Conjuntura. Ainda no âmbito da difusão estatística, em 2015, verificou-se: i) o lançamento de novas estatísticas sobre o investimento direto internacional (investimento direto de Portugal no exterior e investimento direto do exterior em Portugal) e sobre os ativos financeiros internacionais dos bancos portugueses em base consolidada, tendo sido promovida, para os jornalistas, uma sessão dedicada à apresentação destas últimas

estatísticas; e, ii) alterações às estatísticas de fundos de investimento divulgadas no Boletim Estatístico e no BPstat passando a incluir, pela primeira vez, informação sobre a atividade dos fundos de capital de risco (séries sobre posições em fim de período e séries sobre transações financeiras, respetivamente, desde dezembro de 2000 e janeiro de 2008).

Foram também divulgados os resultados das empresas não financeiras da Central de Balanços que incorporaram os dados da Informação Empresarial Simplificada (IES) referentes a 2014, os quais incluem informação de mais de 360 mil empresas e 4,9 mil agregados de setor de atividade/classe de dimensão. Esta informação permitiu proceder à atualização dos Quadros da Empresa e do Setor (QES), dos Quadros do Setor (QS) e da Série Longa dos Quadros do Setor (Série Longa QS).

Uma última referência para a demonstração de qualidade evidenciada pelas estatísticas portuguesas ao concretizar a adesão, em 11 de fevereiro de 2015, ao SDDS (*Special Data Dissemination Standard*) Plus, o padrão mais exigente de difusão estatística do FMI. Portugal integrou o grupo restrito de oito países que conseguiram corresponder a esse novo padrão, sendo o único a satisfazer, desde o início, integralmente as nove categorias previstas. A participação no SDDS Plus reforça a credibilidade das estatísticas portuguesas e resultou de um trabalho exigente, coordenado pelo Banco de Portugal e que envolveu também o Instituto Nacional de Estatística e o Ministério das Finanças.

SDDS Plus - Nove novas categorias de dados (fevereiro 2015)

	Portugal - nº séries									
	BdP	INE	Portugal	Países Baixos	Espanha	França	Estados Unidos da América	Alemanha	Itália	Suécia
Setor Real										
Patrimónios financeiros por setores institucionais	198		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Setor Fiscal										
Operações das Administrações Públicas	62	23	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Dívida das Administrações Públicas	52		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Setor Financeiro										
Balanço das outras sociedades financeiras	13		Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Indicadores de resiliência	17	2	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
Títulos de dívida	45		Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não
External Sector										
CPIS - Questionário ao investimento de carteira	*		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
CDIS - Questionário ao investimento direto	*		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
COFER - Composição das reservas externas	*		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Total	387	25	9	8	8	8	7	6	6	6

(*) SDDS Plus: inclui links para sítio institucional do FMI (CDIS; CPIS; COFER)

SDDS Plus = SDDS + 9 novas categorias de dados

SDDS Plus = 1218 (SDDS) + 412 (SDDS Plus) = 1630 séries

Nota: DGO apenas para SDDS (60 séries - Central Government Operations)

2. Contribuir para a redução dos custos de contexto no domínio da função estatística do Banco de Portugal

O Banco de Portugal deu continuidade ao objetivo de contribuir para a redução dos custos dos agentes económicos, nas atividades relacionadas com a prestação de informação para fins estatísticos, assegurando o reporte atempado e de qualidade da informação de base e a eliminação de redundâncias de reporte. Neste âmbito merecem referência os trabalhos efetuados em 2015 a nível interno de aproximação dos requisitos de informação para fins estatísticos e de supervisão envolvendo, nomeadamente, o reporte ao BCE das listas de entidades do setor financeiro e respetiva caracterização, tendo em vista a articulação e consistência com a lista de entidades para fins de supervisão.

Neste enquadramento, o Banco de Portugal adotou uma estratégia de gestão integrada da informação quantitativa que recolhe junto de entidades externas, cujo desenvolvimento assenta na implementação do modelo de informação desenvolvido para a função estatística do Banco, baseado numa arquitetura de *Business Intelligence* (BI). O Departamento de Estatística é responsável pela gestão operacional da informação no Banco, assegurando não só um ponto de contacto único com as entidades externas prestadoras de informação, como a gestão dos respetivos repositórios de informação e a adoção de procedimentos de controlo de qualidade de primeiro nível comuns para todos os domínios de informação. A implementação desta estratégia encontra-se a decorrer de forma faseada.

Ainda neste âmbito, e após a formalização em 2014 da sua adesão ao projeto LEI (*Legal Entity Identifier*), de acordo com a recomendação do G20, o Banco continuou, em 2015, a promover o desenvolvimento em Portugal de um identificador único e universal das entidades, tendo patrocinado a candidatura do Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) a *Local Operating Unit* (LOU). O LEI permitirá identificar as operações entre entidades a nível internacional e cruzar informação de várias bases de dados internacionais, revelando um grande potencial de utilização pelos sistemas estatísticos.

Por último, refira-se a utilização mais abrangente da Área da Empresa no sítio do Banco de Portugal por parte dos reportantes, em particular no que respeita ao recurso aos

serviços de prestação eletrónica e de consulta de informação, nomeadamente nos domínios da balança de pagamentos, das responsabilidades de crédito e da base de dados de contas.

3. Melhoria da utilização das estatísticas e desenvolvimento de soluções de exploração integrada da informação das bases de microdados geridas pelo Banco de Portugal

Em 2015, o Banco de Portugal continuou a conferir elevada prioridade à melhoria da utilização das estatísticas e ao desenvolvimento de soluções de exploração integrada da informação das bases de microdados, procurando corresponder à satisfação de necessidades dos utilizadores internos e externos. O Banco deu continuidade ao desenvolvimento de soluções de exploração integrada da informação das bases de microdados da Central de Balanços (CB), da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) e do Sistema Integrado de Estatísticas de Títulos (SIET), contribuindo para o incremento da qualidade, detalhe e consistência das estatísticas da sua responsabilidade e apoiando a elaboração de estudos e análises sobre a economia portuguesa.

Neste contexto merecem referência a evolução e o aperfeiçoamento dos sistemas de informação que suportam a recolha e a compilação da informação estatística da responsabilidade do Banco de Portugal.

No âmbito das estatísticas monetárias e financeiras verificou-se: (i) o início do reporte dos bancos ao abrigo da nova Instrução n.º 25/2014, relativa às Estatísticas de Balanço e Taxas de Juro das Instituições Financeiras Monetárias, decorrente de novos Regulamentos do BCE no domínio destas estatísticas (Regulamentos BCE/2013/33 e BCE/2013/34, respetivamente) e consequentemente, a alteração dos reportes para o BCE de acordo com os novos requisitos de informação; e (ii) o início do reporte ao BCE das estatísticas de fundos de investimento e das estatísticas de fundos e sociedades de titularização de créditos de acordo com os novos requisitos de informação introduzidos, respetivamente, pelos Regulamentos BCE/2013/38 e BCE/2013/40. Refira-se, ainda, a finalização do projeto de reformulação do sistema de compilação das estatísticas de fundo de investimento, assente em informação reportada pelas respetivas sociedades gestoras à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), no âmbito de um protocolo de partilha de informação entre o Banco e a CMVM visando, entre outros aspetos, contribuir de forma efetiva para que a informação de base que ambas as instituições necessitam apenas seja reportada uma única vez pelas entidades inquiridas.

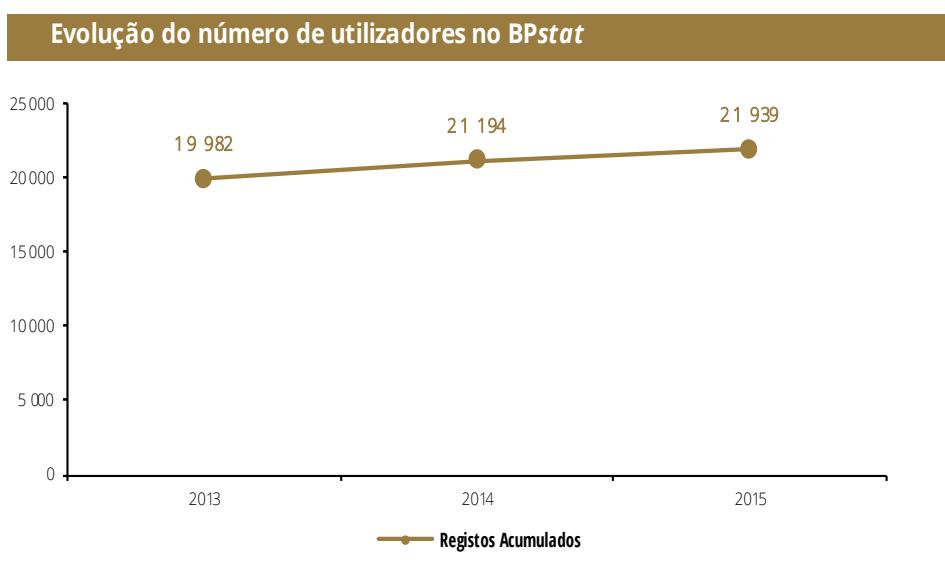
No contexto da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC), o desenvolvimento de um estudo prévio do projeto de reformulação daquela central, com vista à futura implementação dos requisitos do sistema AnaCredit (*Analytical Credit Datasets* - base de dados granular sobre crédito do Sistema Europeu de Bancos Centrais) e de outras necessidades internas do Banco de Portugal, nomeadamente, para substituição de reportes existentes e cuja integração no sistema de comunicação de informação para a CRC poderá ser benéfico em termos de racionalização de processos de inquirição. Neste contexto, prevê-se a incorporação no modelo da nova CRC do conteúdo de alguns reportes atualmente efetuados pelas instituições de crédito ao Banco de Portugal, designadamente, nos domínios da supervisão e da estabilidade financeira, contribuindo para a racionalização de reportes com orientação multi-finalidade no quadro da implementação do “guichet único”.

Ainda neste âmbito, merece referência o desenvolvimento e implementação da primeira fase do Sistema Interno de Avaliação do Crédito (SIAC) do Banco, cuja aprovação pelo BCE se efetuou no início de 2016. A implementação do SIAC seguiu as melhores práticas internacionais, contando com uma importante colaboração de outros bancos centrais nacionais. O SIAC permite estimar o risco de incumprimento individual das empresas não financeiras a operar em Portugal, atribuindo a cada empresa uma notação de crédito. O desenvolvimento deste sistema possibilita o acompanhamento e mitigação de diversos riscos de negócio e, em particular, permite a utilização da sua informação no âmbito de diversas funções da responsabilidade do Banco, designadamente nos domínios da política monetária (avaliação da qualidade dos colaterais), da supervisão prudencial (avaliação da qualidade das carteiras de crédito), da estabilidade financeira (avaliação das carteiras de crédito) e das estatísticas (avaliação da qualidade dos dados de base).

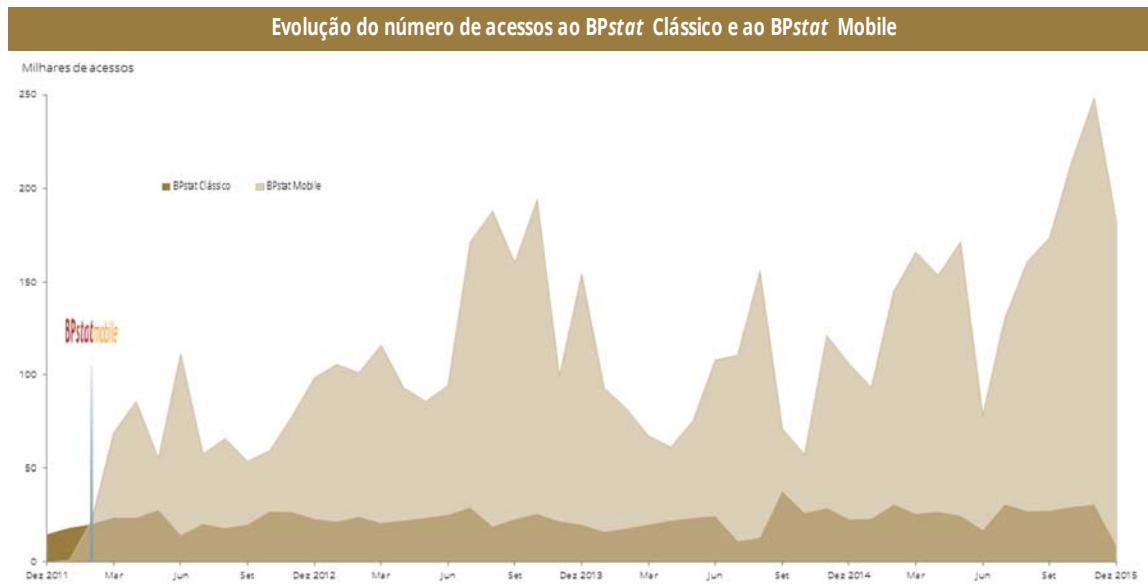
4. Contribuir através da informação estatística para uma sociedade mais informada sobre a realidade económica e financeira do País e a atividade do Banco de Portugal

No âmbito das atividades que visam o incremento e aperfeiçoamento das formas de comunicação estatística e melhoria da respetiva utilização e promoção da literacia estatística, o Banco de Portugal continuou, em 2015, a promover diversas iniciativas com vista a melhorar a divulgação e utilização da informação estatística da sua responsabilidade.

Em 2015, o Banco divulgou ao público perto de 7 mil séries no Boletim Estatístico e cerca de 300 mil séries no BPstat, de acordo com o calendário previamente publicado no sítio do Banco de Portugal na Internet.



No final de 2015, o número de utilizadores registados no BPstat ficou perto dos 22 mil, representando um crescimento de cerca de 4 por cento relativamente ao ano anterior. A procura pelas estatísticas do Banco voltou a aumentar, tendo o BPstat (clássico e mobile) registado cerca de 2,2 milhões de consultas, o que corresponde a um crescimento de 57 por cento em relação ao ano anterior. O Banco continua a garantir uma rotina de atualização diária (em três momentos: 11h00, 12h30 e 14h30) da informação estatística disponível no BPstat.



O Banco divulgou 14 Notas de Informação Estatística sobre novas séries estatísticas e sobre os principais resultados estatísticos e publicou quatro novos Estudos da Central de Balanços: “Análise setorial da indústria metalomecânica”, “Análise das empresas do setor do Mar”, “Análise das empresas do setor exportador em Portugal” e “Análise setorial das sociedades não financeiras em Portugal 2010-2015”.

Estudos da Central de Balanços

N.º	Título do estudo	Peso no total das empresas		
		N.º de empresas	N.º de pessoas serviço	Vol. de negócios
4	Análise setorial das indústrias alimentares, novembro 2011	1,5 %	3,2 %	3,8 %
5	Análise setorial do alojamento, restauração e similares, novembro 2011	9,4 %	7,9 %	2,5 %
9	Análise setorial da indústria dos têxteis e vestuário, novembro 2012	1,7 %	4,8 %	2,1 %
10	Análise setorial da indústria do calçado, novembro 2012	0,5 %	1,8 %	0,8 %
11	Análise do setor agrícola, dezembro 2012	8,4 %	9,3 %	14,0 %
14	Análise do setor automóvel, dezembro 2013	3,7 %	3,9 %	6,5 %
15	Análise do setor da construção, janeiro 2014	11,2 %	9,4 %	5,7 %
16	Análise do setor das atividades de informação e comunicação, abril 2014	2,6 %	3,1 %	3,7 %
17	Análise do setor do turismo, outubro 2014	12,9 %	9,7 %	5,6 %
20	Análise setorial da indústria metalomecânica, março 2015	2,4 %	6,0 %	6,6 %
21	Análise das empresas do setor do mar, maio 2015	0,7 %	0,9 %	1,1 %
22	Análise das empresas do setor exportador em Portugal, junho 2015	5,6 %	24,5 %	36,7 %
24	Análise das empresas dos setores da madeira, da cortiça e do papel, janeiro 2016	1,8 %	2,6 %	2,7 %

As análises setoriais já publicadas cobriram 47,4 % das empresas, 61,7 % do volume de negócios e 56,9 % do número de pessoas ao serviço

O Banco publicou ainda dois Suplementos ao Boletim Estatístico, “1/2015 – Gestão da Qualidade nas Estatísticas de Balanço das Instituições Financeiras Monetárias - Atualização dos resultados” e “2/2015 – Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional – Notas metodológicas”, sendo que neste último se descreve o conteúdo, a metodologia e o processo de compilação subjacentes às novas estatísticas da balança de pagamentos e da posição de investimento internacional e se disponibiliza informação indispensável para a interpretação adequada dessas estatísticas. Por último, foram também publicadas novas versões reformuladas dos Cadernos n.º 5 e n.º 7 do Banco de Portugal, relativos, respetivamente, à Central de Responsabilidades de Crédito e à Central de Balanços.

Ainda no âmbito das formas de comunicação estatística, ao longo de 2015, o Banco de Portugal levou a cabo diversas ações visando a promoção da literacia estatística e financeira.

O Banco organizou a primeira sessão da 5.ª Conferência da Central de Balanços sobre o tema da “Caraterização das Empresas Portuguesas do Setor Exportador”, com um painel dedicado à relevância da inovação com a participação da APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos, da CE-FAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes, da AIMMAP – Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal e da *School of Business & Economics* da Universidade Nova de Lisboa. Nesta conferência, o Banco apresentou uma caracterização do setor exportador em Portugal, designadamente, no que respeita à sua estrutura e dinâmica partilhando diversos indicadores económico-financeiros sobre as empresas não financeiras.

Realizaram-se, ainda, diversas outras iniciativas, com destaque para: i) uma entrevista ao Jornal de Negócios sobre as estatísticas produzidas pelo Banco de Portugal, no âmbito das iniciativas comemorativas do Dia Mundial da Estatística; ii) a participação no Seminário promovido pelo Conselho de Administração do Banco de Portugal, sobre o tema Exportação de Serviços de Educação, com uma apresentação sobre a “Análise das empresas do setor exportador em Portugal”; iii) uma apresentação na Escola Secundária de Odemira sobre os vários produtos estatísticos da Central de Balanços; iv) uma apresentação sobre as conclusões do Estudo da Central de Balanços sobre a Análise

setorial da Indústria Metalomecânica na Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal; v) a participação no encontro Nacional de Transportes & Logística com a apresentação “Os transportes e atividades auxiliares no contexto da internacionalização da economia portuguesa”; e, vi) a participação no programa "Decisão Nacional" da RTP Internacional sobre o tema “Remessas de imigrantes”. À semelhança de anos anteriores, o Banco organizou várias sessões de apresentação das Estatísticas do Banco de Portugal junto das Universidades e das Associações Empresariais.

O Banco de Portugal participou, ainda, nas XXII jornadas de classificação e análise de dados (JOCLAD 2015), realizadas no mês de abril, numa sessão temática sobre Economia e Finanças da responsabilidade do Banco de Portugal, com as apresentações dos temas *“Casting a light on shadow banking activity in Portugal”* e *“Financing of NFC – A comparison with other economic indicators”*.

5. Cooperação estatística

5.1. No plano nacional

O Banco de Portugal manteve uma participação significativa nas atividades do Conselho Superior de Estatística (CSE), com relevo para a presidência da Secção Permanente de Coordenação Estatística (SPCE) do CSE e para a apresentação naquela secção, ao longo de 2015, dos relatórios de acompanhamento trimestrais sobre a evolução das atividades planeadas no domínio da função estatística da sua responsabilidade, do “Relatório da Atividade Estatística do Banco de Portugal de 2014” e de um ponto de situação sobre o “Acompanhamento do processo de monitorização do Compromisso Público do SEBC no domínio das estatísticas europeias”.

Ainda no domínio das atividades do CSE merecem referência: i) as apresentações à Secção Permanente de Estatísticas Económicas (SPEE) sobre as estatísticas da Central de Responsabilidades de Crédito, as estatísticas da dívida pública, as estatísticas de fundos de investimento e as estatísticas de ativos financeiros dos bancos portugueses em base consolidada; ii) a apresentação na Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial sobre as estatísticas de investimento direto; iii) os contributos no âmbito do processo de atualização do acompanhamento do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017; iv) a colaboração no âmbito da monitorização das deliberações e recomendações do Conselho Superior de Estatística; e, v) a continuação dos trabalhos no âmbito da Secção Eventual para a Revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional.

No período em apreço, o Banco de Portugal manteve uma cooperação ativa com as entidades signatárias do Acordo de Cooperação Institucional no domínio das Estatísticas das Administrações Públicas estabelecido em 2006 e desenvolveu ações de colaboração com o INE em vários domínios, com destaque para: i) a articulação na definição do setor financeiro e respetivos subsetores e a classificação das entidades que os integram à luz das mais recentes recomendações metodológicas; ii) no âmbito do Inquérito à Situação Financeira das Famílias; iii) na definição das amostras do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras (ITENF) e, iv) no âmbito da partilha de informação relevante para as estatísticas de balança de pagamentos e de contas nacionais, nomeadamente no que respeita ao comércio internacional de bens e serviços.

Ainda no plano nacional, merece referência a ação de formação sobre as estatísticas das Administrações Públicas dirigida a colaboradores da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) e do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) e a participação do Banco de Portugal em iniciativas organizadas pela REM e pelo SREA, com destaque para a participação nas VII Jornadas Ibero-Atlânticas de Estatística Regional organizadas pelo SREA com a apresentação do tema “As estatísticas do comércio internacional de serviços e as empresas exportadoras dos Açores”.

Por fim, ainda no âmbito da formação estatística, saliente-se o apoio e dinamização da 3^a edição, no ano letivo 2014/2015, do curso de Pós-Graduação em Sistemas Estatísticos, com especialização em Estatísticas de Bancos Centrais. Este curso resulta de um protocolo de colaboração entre a NOVA IMS – *Information Management School* e o Banco de Portugal com o objetivo de dotar os técnicos e gestores que exercem funções no âmbito das estatísticas de bancos centrais, quer como produtores, quer como analistas ou utilizadores de informação estatística, com os conhecimentos e aptidões fundamentais ao exercício da sua atividade. O curso conta com o apoio do BCE e do IFC e tem a acreditação do EUROSTAT. Os alunos, provenientes, na sua maioria, de Bancos Centrais, têm também a possibilidade de assistir às aulas por videoconferência, tendo o curso registado, desde o seu lançamento, mais de 90 alunos inscritos, incluindo alunos de nacionalidade portuguesa e de 17 outras nacionalidades repartidas por 4 continentes (Europa, África, América e Ásia).



O Banco de Portugal continuou a garantir em 2015 uma participação plena nos diversos comités e grupos de trabalho nacionais e internacionais em que se encontra representado, no domínio da função estatística, merecendo referência a realização de 20 ações de cooperação e assistência técnica e 69 apresentações em seminários, conferências e outros fora estatísticos, nacionais e internacionais.

5.2. No plano internacional

Em 2015, o Banco assegurou o segundo de três anos de mandato da presidência do Comité Europeu das Centrais de Balanços (ECCBSO – *European Committee of Central Balance-Sheet Data Offices*), cuja atividade se centra no âmbito da análise dos dados das empresas não financeiras através da troca de informação e de estudos conjuntos entre as Centrais de Balanços de diversos países europeus e manteve a presidência do *Working Group on Bank for Accounts of Companies Harmonised* (BACH) sob a égide do ECCBSO, bem como a presidência da *Statistics Accessibility and Presentation Group* (STAP) do SEBC cuja atividade se encontra sobretudo orientada para o desenvolvimento de modelos de comunicação estatística.

Do vasto conjunto de eventos ou iniciativas ocorridos em 2015 importa ainda destacar a participação:

- No *Meeting of the IMF Government Finance Statistics Advisory Committee* em *Washington, D.C.* com a apresentação *Stock and Flow Integration – Practice and Data Requirements in Europe*;
- Na 60^a Sessão Bianual do *International Statistical Institute* (ISI), que teve lugar no Rio de Janeiro, de 26 a 31 de julho de 2015, com a apresentação “*Conceptual issues related to the definition of government debt*”, na Sessão IPS 090 subordinada ao tema “*Improving government debt statistics*”, e as contribuições como “*discussant*” nas Sessões STS 010 “*Micro data for multipurpose data provision*” e STS 008 “*Developing and Improving Sectoral Accounts*”;
- Na 1^a reunião do *Financial Information Forum* organizado pelo *Center for Latin America Monetary Studies* (CEMLA), realizada na Cidade do México, com uma apresentação “*Microdata for financial assets' statistics*”;

- Na *First Conference on “Statistics for Economic and Financial Analysis”* organizada pelo Banco Central do Chile com a apresentação do tema *“Using financial accounts to better understand sectoral financial interlinkages”*;
- No *OECD’s Statistical Information System Collaboration Community Workshop* com a apresentação *“Integrating a Data Portal”* na sessão *“Going downstream towards data dissemination”*;
- Num *Workshop* sobre *“Credit Information to support access to finance for SMEs”*, organizado pela Comissão Europeia com uma apresentação sobre a experiência portuguesa neste domínio;
- No *STC Workshop on the micro-macro relationship in respect of securities issues statistics*, em Frankfurt, com a apresentação *“Securities Statistics Integrated System”*;
- No *6th Workshop on Travel* com a apresentação do tema *“Development of an European Payments Cards Database”*;
- Na Conferência do BCE sobre *“European Statistics by the European System of Central Banks”* que assinalou o Dia Mundial da Estatística com a apresentação *“Response by the statistics function of the ESCB to the financial crisis: The perspective of a National Central Bank”*;
- No *Workshop* do *Irving Fisher Committee (IFC)*: *“Combining micro and macro statistical data for financial stability analysis. Experiences, opportunities and challenges”* com duas apresentações *“How to keep statistics’ customers happy? Use micro-databases”* e *“The Portuguese central credit register: a powerful multi-purpose tool, relevant for many central bank’s functions”*;
- No *Workshop* sobre *“The Promise and Challenges of Microdata Research Laboratories”* com a apresentação *“Portuguese microdata for research: a view from the providers”*;
- No *Workshop* *“Dealing with excessive corporate indebtedness”* promovido pela Comissão Europeia com a apresentação *“Financial structure and profitability of european companies”*;

No contexto da cooperação institucional e divulgação da experiência portuguesa na compilação de estatísticas destaca-se a realização de missões de cooperação e/ou assistência técnica aos Bancos Centrais da Argélia e São Tomé e Príncipe e as visitas de vários Bancos Centrais, designadamente, da Áustria, Dinamarca, China, Gana, Eslováquia, Indonésia, Islândia, Letónia, Luxemburgo e Moçambique, incidindo sobre diversos domínios estatísticos. Ainda, neste contexto merece referência uma primeira visita de uma delegação do Reino Unido com representantes do *Office for National Statistics* e *Bank of England* para conhecer as estatísticas das Contas Nacionais Financeiras portuguesas e uma segunda visita de uma delegação, a mais alto nível, chefiada pelo Professor Charles Bean, nomeado pelo Governo Britânico para o desenvolvimento de uma avaliação independente do sistema estatístico do Reino Unido, com o objetivo de conhecer a experiência do Banco de Portugal no domínio estatístico.

Ainda no contexto da cooperação envolvendo Países da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa), uma referência particular para a realização de um *Workshop* sobre a Central de Balanços e a Central de Responsabilidades de Crédito, que contou com participantes dos Bancos Centrais de São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Cabo Verde, Angola, Moçambique e, ainda, do INE de Cabo Verde.

6. Recursos e meios

A maioria dos recursos e meios afetos às funções estatísticas da responsabilidade do Banco de Portugal¹ encontram-se no Departamento de Estatística, sendo o mesmo, de igual modo, responsável por garantir as atividades relacionadas com a compilação estatística corrente compreendida no quadro do SEN.

A Lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio) que, entre outros aspectos, atribui a qualidade de autoridade estatística ao Banco de Portugal, consagra as suas competências no SEN, em perfeita consonância com as previstas na sua Lei Orgânica (Lei n.º 5/98 de 31 de janeiro, com as alterações subsequentes) que estabelece, no Artigo 13º, a responsabilidade do Banco de Portugal na “recolha e elaboração das estatísticas monetárias, financeiras, cambiais e da balança de pagamentos, designadamente no âmbito da sua colaboração com o Banco Central Europeu”, estipulando ainda que “o Banco pode exigir a qualquer entidade, pública ou privada, que lhe sejam fornecidas diretamente as informações necessárias para cumprimento do estabelecido no número anterior ou por motivos relacionados com as suas atribuições”. Nos termos da Lei do SEN, a participação do Banco de Portugal no SEN não prejudica as garantias de independência decorrentes da sua participação no SEBC, em especial no que respeita à colaboração com o Banco Central Europeu no âmbito estatístico (cf. Artigo 20º).

No ano de 2015, o número de recursos humanos dedicados à compilação regular das estatísticas compreendidas no âmbito das atividades do SEN manteve-se relativamente estável ao longo do ano em referência, como pode ser observado no seguinte quadro:

¹ Refira-se que outros Departamentos do Banco de Portugal contribuem também para a produção corrente de algumas das estatísticas objeto de publicação regular, como é o caso das Estatísticas de Sistemas de Pagamentos e das Estatísticas de Emissão Monetária, embora a respetiva difusão seja, em ambos os casos, da responsabilidade do Departamento de Estatística.

Produção Estatística	Recursos Humanos		
	2014	2015	Variação (%)
Estatísticas das Instituições Financeiras Monetárias	7	7	0,0%
Estatísticas das Instituições Financeiras Não Monetárias	4	4	0,0%
Estatísticas da Central de Responsabilidades de Crédito	3	3	0,0%
Estatísticas de Mercados de Títulos	7	7	0,0%
Estatísticas da Balança de Pagamentos	18	18	0,0%
Estatísticas da Posição de Investimento Internacional	8	8	0,0%
Estatísticas das Contas Nacionais Financeiras	4	4	0,0%
Estatísticas das Finanças Públicas	3	3	0,0%
Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços (CB)	9	9	0,0%
Estatísticas Cambiais	2	2	0,0%
Estatísticas de Sistemas de Pagamentos	2	2	0,0%
Estatísticas de Emissão Monetária	1	1	0,0%
Atividades transversais			
Difusão estatística	6	6	0,0%
Desenvolvimento metodológico	3	3	0,0%
Auditoria estatística	3	3	0,0%
Total de Efetivos	80	80	0,0%

O Departamento de Organização, Sistemas e Tecnologias de Informação, continuou a ser o Departamento responsável por garantir os recursos informáticos necessários ao desenvolvimento dos sistemas de informação, associados à evolução da função estatística do Banco de Portugal, embora recorrendo pontualmente a soluções de *outsourcing*, de acordo com o Plano de Atividades em Sistemas e Tecnologias de Informação do Banco de

Portugal elaborado e aprovado para 2015. Assim, no âmbito da função estatística foi possível dar continuidade e desenvolver, ao longo do ano de 2015, os seguintes projetos integrados no referido plano:

- **Sistema de recolha e compilação das estatísticas de sociedades de seguros** – Este projeto visa o desenvolvimento de um novo sistema de informação de suporte ao processo de compilação de estatísticas sobre o balanço das sociedades de seguros. O novo sistema deverá entrar em funções até ao final do ano de 2016, dando cumprimento às obrigações de reporte ao BCE, neste domínio estatístico;
- **Reformulação da Central de Responsabilidades de Créditos** – Estudo prévio e caderno de encargos visando acomodar as diversas necessidades de informação sobre crédito identificadas por vários departamentos do Banco e, em simultâneo, corresponder aos requisitos elencados no futuro Regulamento sobre o sistema AnaCredit (*Analytical Credit Datasets*). Prevê-se a incorporação no modelo da nova CRC do conteúdo de alguns reportes atualmente efetuados pelas instituições de crédito ao Banco, designadamente, nos domínios da supervisão e da estabilidade financeira, contribuindo para a racionalização de reportes com orientação multi-finalidade no quadro da implementação do “guichet único”;
- **Portal das Estatísticas do Banco de Portugal** – Este projeto tem como objetivo implementar um Portal de Estatísticas que permita divulgar, de forma comprehensiva e integrada, todos os conteúdos estatísticos disponibilizados pelo Banco sobre a economia portuguesa. Em 2015 o projeto entrou na fase de desenvolvimento prevendo-se a sua conclusão até ao final do ano de 2016.

Os meios financeiros associados à função estatística encontram-se englobados no orçamento de exploração elaborado anualmente pelo Banco de Portugal e comunicado ao Ministro das Finanças. Em total respeito pelas regras e princípios que enquadram a participação do Banco no Sistema Europeu de Bancos Centrais, e dando cumprimento ao que se encontra consagrado sobre esta matéria na Lei Orgânica, o Banco de Portugal envia anualmente ao Ministro das Finanças, para aprovação, o relatório, o balanço e as contas anuais de gerência, depois de discutidos e apreciados pelo Conselho de Administração e com o parecer do Conselho de Auditoria, documentos que são objeto de publicação em Diário da República após essa aprovação.

Anexos relevantes

Apresenta-se, seguidamente, informação detalhada sobre a difusão estatística realizada pelo Banco de Portugal, em 2015. Anexam-se, para o efeito, os seguintes quadros:

- Quadro 1 - Acompanhamento da execução do Plano de Atividades, por Área Estatística, para as operações estatísticas - 2015
- Quadro 1A - Disponibilidade da Informação das Operações Estatísticas, na Data Prevista
- Quadro 2 - Acompanhamento da execução do Plano de Atividades, por Área Estatística - Edição de Publicações - 2015
- Quadro 2A - Publicações Editadas na data Prevista

Quadro 1 - Execução do Plano de Actividades, por Área Estatística, para as operações estatísticas
Disponibilidade da Informação - Ano de 2015

Áreas/Entidade	Número de Operações Estatísticas	Total previsto para o ano	Ocorrências						Nº	%	Per. Hóm.	%	Per. Hóm.	%	Per. Hóm.	%								
			Disponibilizadas			Com atraso																		
			Total	Nº	%	Nº	%	Per. Hóm.																
1	2	3	4	5	6	7=(6/3)*100	8	9	10=(9/3)*100	11	10=(9/3)*100	12	13=(12/3)*100	14	13=(12/3)*100	14								
Total		33	499	499	100,0	499	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0								
ESTATÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MONETÁRIAS																								
BP		4	40	40	100,0	40	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS																								
BP		3	20	20	100,0	20	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DA CENTRAL DE RESPONSABILIDADES DE CRÉDITO																								
BP		2	16	16	100,0	16	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DE MERCADOS DE TÍTULOS																								
BP		1	12	12	100,0	12	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DA BALANÇA DE PAGAMENTOS																								
BP		2	24	24	100,0	24	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DA POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL																								
BP		5	36	36	100,0	36	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
CONTAS NACIONAIS FINANCEIRAS																								
BP		2	8	8	100,0	8	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DE ENDIVIDAMENTO DO SETOR NÃO FINANCEIRO																								
BP		1	12	12	100,0	12	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS																								
BP		6	36	36	100,0	36	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS (C_B)																								
BP		3	6	6	100,0	6	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS CÂMBIAIS																								
BP		2	265	265	100,0	265	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DE SISTEMAS DE PAGAMENTOS																								
BP		1	12	12	100,0	12	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								
ESTATÍSTICAS DE EMISSÃO MONETÁRIA																								
BP		1	12	12	100,0	12	100,0	100,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0								

Quadro 1A - Disponibilidade da Informação das Operações Estatísticas, na Data Prevista

Áreas/Operações Estatísticas	Entidade	Período de Ref.	Disponibilidade de Informação			Comentários
			Data inicial prevista	Data efectiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7
ESTATÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MONETÁRIAS						
Estatísticas de balanço das OIFM	BP	nov-14	13-jan-15	13-jan-15	0	
		dez-14	13-fev-15	13-fev-15	0	
		jан-15	10-mar-15	10-mar-15	0	
		fev-15	14-abr-15	14-abr-15	0	
		mar-15	12-mai-15	12-mai-15	0	
		abr-15	9-jun-15	9-jun-15	0	
		mai-15	7-jul-15	7-jul-15	0	
		jún-15	11-agosto-15	11-agosto-15	0	
		jul-15	8-set-15	8-set-15	0	
		ago-15	13-out-15	13-out-15	0	
		set-15	10-nov-15	10-nov-15	0	
		out-15	9-dez-15	9-dez-15	0	
		dez-14	13-jan-15	13-jan-15	0	
		jан-15	13-fev-15	13-fev-15	0	
		fev-15	10-mar-15	10-mar-15	0	
		mar-15	14-abr-15	14-abr-15	0	
		abr-15	12-mai-15	12-mai-15	0	
		mai-15	9-jun-15	9-jun-15	0	
		jún-15	7-jul-15	7-jul-15	0	
		jul-15	11-agosto-15	11-agosto-15	0	
		ago-15	8-set-15	8-set-15	0	
		set-15	13-out-15	13-out-15	0	
		out-15	10-nov-15	10-nov-15	0	
		nov-15	9-dez-15	9-dez-15	0	
Estatísticas de balanço do BP	BP	dez-14	13-jan-15	13-jan-15	0	
		jан-15	13-fev-15	13-fev-15	0	
		fev-15	10-mar-15	10-mar-15	0	
		mar-15	14-abr-15	14-abr-15	0	
		abr-15	12-mai-15	12-mai-15	0	
		mai-15	9-jun-15	9-jun-15	0	
		jún-15	7-jul-15	7-jul-15	0	
		jul-15	11-agosto-15	11-agosto-15	0	
		ago-15	8-set-15	8-set-15	0	
		set-15	13-out-15	13-out-15	0	
		out-15	10-nov-15	10-nov-15	0	
		nov-15	9-dez-15	9-dez-15	0	
Estatísticas de custos e proveitos por natureza das OIFM	BP	dez-14	19-mar-15	19-mar-15	0	
		mai-15	22-jun-15	22-jun-15	0	
		jún-15	21-set-15	21-set-15	0	
		set-15	22-dez-15	22-dez-15	0	

Áreas/Operações Estatísticas	Entidade	Período de Refª	Disponibilidade de Informação				Comentários
			2	3	4	5	
Estatísticas de taxas de juro das OIFM	BP	nov-14	13-jan-15	13-jan-15	0		
		dez-14	13-fev-15	13-fev-15	0		
		jan-15	10-mar-15	10-mar-15	0		
		fev-15	14-abr-15	14-abr-15	0		
		mar-15	12-mai-15	12-mai-15	0		
		abi-15	9-jun-15	9-jun-15	0		
		mai-15	7-jul-15	7-jul-15	0		
		jun-15	11-agosto-15	11-agosto-15	0		
		jul-15	8-set-15	8-set-15	0		
		ago-15	13-out-15	13-out-15	0		
		set-15	10-nov-15	10-nov-15	0		
		out-15	9-dez-15	9-dez-15	0		
ESTATÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS							
Estatísticas de balanço de Outros Intermediários Financeiros (OIF) exceto SSFP, Auxiliares Financeiros (AF) e Instituições Financeiras Caixa e Prestamistas (IFCP)	BP	dez-14	19-mar-15	19-mar-15	0		
		mar-15	22-jun-15	22-jun-15	0		
		jun-15	21-set-15	21-set-15	0		
		set-15	22-dez-15	22-dez-15	0		
Estatísticas de custos e proveitos por natureza de OIF (exceto SSFP) e AF	BP	dez-14	19-mar-15	19-mar-15	0		
		mar-15	22-jun-15	22-jun-15	0		
		jun-15	21-set-15	21-set-15	0		
		set-15	22-dez-15	22-dez-15	0		
Estatísticas de fundos de investimento	BP	nov-14	9-jan-15	9-jan-15	0		
		dez-14	13-fev-15	13-fev-15	0		
		jan-15	13-mar-15	13-mar-15	0		
		fev-15	10-abr-15	10-abr-15	0		
	BP	mar-15	8-mai-15	8-mai-15	0		
		abi-15	12-jun-15	12-jun-15	0		
		mai-15	10-jul-15	10-jul-15	0		
		jun-15	14-agosto-15	14-agosto-15	0		
	BP	jul-15	11-set-15	11-set-15	0		
		ago-15	9-out-15	9-out-15	0		
		set-15	13-nov-15	13-nov-15	0		
		out-15	11-dez-15	11-dez-15	0		

Áreas/Operações Estatísticas	Entidade	Período de Refa	Disponibilidade de Informação				Comentários
			Data inicial prevista	Data efectiva	Desvio (nº dias)	7	
1	2	3	4	5	6	7	
ESTATÍSTICAS DA CENTRAL DE RESPONSABILIDADES DE CRÉDITO							
		nov-14	5-jan-15	5-jan-15	0		
		dez-14	27-jan-15	27-jan-15	0		
		jan-15	3-mar-15	3-mar-15	0		
		fev-15	31-mar-15	31-mar-15	0		
		mar-15	28-abr-15	28-abr-15	0		
		abr-15	2-jun-15	2-jun-15	0		
		mai-15	30-jun-15	30-jun-15	0		
		jun-15	28-jul-15	28-jul-15	0		
		jul-15	1-set-15	1-set-15	0		
		ago-15	29-set-15	29-set-15	0		
		Set-15	27-out-15	27-out-15	0		
		out-15	1-dez-15	1-dez-15	0		
		dez-14	10-fev-15	10-fev-15	0		
		mar-15	12-mai-15	12-mai-15	0		
		jun-15	11-agosto-15	11-agosto-15	0		
		set-15	10-nov-15	10-nov-15	0		
ESTATÍSTICAS DA CENTRAL DE MERCADOS DE TÍTULOS							
		nov-14	9-jan-15	9-jan-15	0		
		dez-14	13-fev-15	13-fev-15	0		
		jan-15	13-mar-15	13-mar-15	0		
		fev-15	10-abr-15	10-abr-15	0		
		mar-15	8-mai-15	8-mai-15	0		
		abr-15	12-jun-15	12-jun-15	0		
		mai-15	10-jul-15	10-jul-15	0		
		jun-15	14-agosto-15	14-agosto-15	0		
		jul-15	11-set-15	11-set-15	0		
		ago-15	9-out-15	9-out-15	0		
		set-15	13-nov-15	13-nov-15	0		
		out-15	11-dez-15	11-dez-15	0		

Áreas/Operações Estatísticas	Entidade	Período de Refª	Disponibilidade de Informação			Comentários
			2	3	4	
ESTATÍSTICAS DA BALANÇA DE PAGAMENTOS						
		nov-14	14-jan-15	14-jan-15	0	
		dez-14	13-fev-15	13-fev-15	0	
		jân-15	16-mar-15	16-mar-15	0	
		fev-15	15-abr-15	15-abr-15	0	
		mar-15	15-mai-15	15-mai-15	0	
		abr-15	15-jun-15	15-jun-15	0	
		mai-15	15-jul-15	15-jul-15	0	
		jun-15	14-agosto-15	14-agosto-15	0	
		jul-15	15-set-15	15-set-15	0	
		ago-15	14-out-15	14-out-15	0	
		set-15	16-nov-15	16-nov-15	0	
		out-15	15-dez-15	15-dez-15	0	
		nov-14	22-jan-15	22-jan-15	0	
		dez-14	23-fev-15	23-fev-15	0	
		jân-15	19-mar-15	19-mar-15	0	
		fev-15	22-abr-15	22-abr-15	0	
		mar-15	21-mai-15	21-mai-15	0	
		abr-15	22-jun-15	22-jun-15	0	
		mai-15	21-jul-15	21-jul-15	0	
		jun-15	20-agosto-15	20-agosto-15	0	
		jul-15	21-set-15	21-set-15	0	
		ago-15	20-out-15	20-out-15	0	
		set-15	19-nov-15	19-nov-15	0	
		out-15	22-dez-15	22-dez-15	0	
ESTATÍSTICAS DA POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL						
		4º trim. 14	23-fev-15	23-fev-15	0	
		1º trim. 15	21-mai-15	21-mai-15	0	
		2º trim. 15	20-agosto-15	20-agosto-15	0	
		3º trim. 15	19-nov-15	19-nov-15	0	
		4º trim. 14	23-fev-15	23-fev-15	0	
		1º trim. 15	21-mai-15	21-mai-15	0	
		2º trim. 15	20-agosto-15	20-agosto-15	0	
		3º trim. 15	19-nov-15	19-nov-15	0	

Estatísticas de posição de investimento internacional
Estatísticas de posição de investimento internacional (SDDS)

Áreas/Operações Estatísticas	Entidade	Período de Refª	Disponibilidade de Informação				Comentários
			2	3	4	5	
1							7
Estatísticas de posição da dívida externa (SDDS)	BP	4º trim. 14	23-fev-15	23-fev-15	0		
		1º trim. 15	21-mai-15	21-mai-15	0		
		2º trim. 15	20-ago-15	20-ago-15	0		
		3º trim. 15	19-nov-15	19-nov-15	0		
		dez-14	7-jan-15	7-jan-15	0		
		jan-15	6-fev-15	6-fev-15	0		
		fev-15	6-mai-15	6-mai-15	0		
		mar-15	7-abr-15	7-abr-15	0		
		abr-15	7-mai-15	7-mai-15	0		
		mai-15	5-jun-15	5-jun-15	0		
		jun-15	7-jul-15	7-jul-15	0		
		jul-15	7-agosto-15	7-agosto-15	0		
		ago-15	7-set-15	7-set-15	0		
		set-15	7-out-15	7-out-15	0		
		out-15	6-nov-15	6-nov-15	0		
		nov-15	7-dez-15	7-dez-15	0		
		dez-14	22-jan-15	22-jan-15	0		
		jan-15	20-fev-15	20-fev-15	0		
		fev-15	20-mar-15	20-mar-15	0		
		mar-15	21-abr-15	21-abr-15	0		
		abr-15	21-mai-15	21-mai-15	0		
		mai-15	19-jun-15	19-jun-15	0		
		jun-15	21-jul-15	21-jul-15	0		
		jul-15	21-agosto-15	21-agosto-15	0		
		ago-15	21-set-15	21-set-15	0		
		set-15	21-out-15	21-out-15	0		
		out-15	20-nov-15	20-nov-15	0		
		nov-15	21-dez-15	21-dez-15	0		
Activos de reserva (SDDS)							
Template de Reservas Internacionais (SDDS)	BP						

Áreas/Operações Estatísticas	Entidade	Período de Refª	Disponibilidade de Informação				Comentários
			2	3	4	5	
Estatísticas do financiamento da Administração Central (SDDDS)	BP	dez-14	30-jan-15	30-jan-15	0		
		jân-15	27-fev-15	27-fev-15	0		
		fev-15	31-mar-15	31-mar-15	0		
		mar-15	30-abr-15	30-abr-15	0		
		abr-15	29-mai-15	29-mai-15	0		
		mai-15	30-jun-15	30-jun-15	0		
		jun-15	31-jul-15	31-jul-15	0		
		jul-15	31-agosto-15	31-agosto-15	0		
		ago-15	30-set-15	30-set-15	0		
		set-15	30-out-15	30-out-15	0		
Capacidade/Necessidade líquida de financiamento e dívida das AP trimestral	BP	out-15	30-nov-15	30-nov-15	0		
		nov-15	31-dez-15	31-dez-15	0		
		3º trim. 14	2-jan-15	2-jan-15	0		
		4º trim. 14	1-abr-15	1-abr-15	0		
		1º trim. 15	1-jul-15	1-jul-15	0		
		2º trim. 15	1-out-15	1-out-15	0		
		2014	1-abr-15	1-abr-15	0		
		2014	1-out-15	1-out-15	0		
		4º trim. 14	31-mar-15	31-mar-15	0		
		1º trim. 15	30-jun-15	30-jun-15	0		
Estatísticas de dívida das Administrações Públicas trimestral	BP	2º trim. 15	30-set-15	30-set-15	0		
		3º trim. 15	31-dez-15	31-dez-15	0		
		2014	31-mar-15	31-mar-15	0		
		2014	30-set-15	30-set-15	0		
ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS (CB)							
Estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços trimestral	BP	3º trim. 14	22-jan-15	22-jan-15	0		
		4º trim. 14	22-abr-15	22-abr-15	0		
Estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços anual	BP	1º trim. 15	21-jul-15	21-jul-15	0		
		2º trim. 15	20-out-15	20-out-15	0		
		2014	20-out-15	20-out-15	0		
Estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços das empresas não financeiras da CB anual	BP	2014	30-nov-15	30-nov-15	0		

Quadro 2 - Execução do Plano de Actividades, por Área Estatística
Edição de Publicações - Ano de 2015

Áreas/Entidade	Total previsto para o ano	Publicações						Não Editadas					
		Editadas			Na data prevista			Com atraso			Nº		
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1	2	3	4=(3/2)*100	5	6=(5/2)*100	7	8	9=(8/2)*100	10	11	12=(11/2)*100	13	
Total	12	12	100,0	12	100,0	100,0	0	0,0		0	0	0	
BOLETIM ESTATÍSTICO DO BANCO DE PORTUGAL													
BP	12	12	100,0	12	100,0	100,0	0	0,0		0	0,0	0	0,0

Nota: Considerou-se a primeira data de edição da publicação, independentemente do seu suporte (edição impressa, em CD e na Internet).

Quadro 2A - Publicações Editadas na data Prevista

Áreas/Publicações	Entidade	Período de Refª	Edição da Publicação			Comentários
			Data inicial prevista	Data efectiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7
BOLETIM ESTATÍSTICO DO BANCO DE PORTUGAL						
BE Janeiro 2015	BP	Nov/Dez-14	22-jan-15	S	22-jan-15	S
BE Fevereiro 2015	BP	Dez-14/jan-15	23-fev-15	S	23-fev-15	S
BE Março 2015	BP	Jan/Fev-15	19-mar-15	S	19-mar-15	S
BE Abril 2015	BP	Fev/Mar-15	22-abr-15	S	22-abr-15	S
BE Maio 2015	BP	Mar/Abr-15	21-mai-15	S	21-mai-15	S
BE Junho 2015	BP	Abr/Mai-15	22-jun-15	S	22-jun-15	S
BE Julho 2015	BP	Mai/Jun-15	21-jul-15	S	21-jul-15	S
BE Agosto 2015	BP	Jun/Jul-15	20-agosto-15	S	20-agosto-15	S
BE Setembro 2015	BP	Jul/Ago-15	21-set-15	S	21-set-15	S
BE Outubro 2015	BP	Ago/Set-15	20-out-15	S	20-out-15	S
BE Novembro 2015	BP	Set/Out-15	19-nov-15	S	19-nov-15	S
BE Dezembro 2015	BP	Out/Nov-15	22-dez-15	S	22-dez-15	S

